

Memória da construção do bairro “Vila Verde” na cidade de Formosa

Estudante de Licenciatura em Ciências Sociais Sthéfanny Mémore do Carmo (IC),
Professora Doutora Kaithy das Chagas Oliveira (PQ)*

PIBIC

Câmpus Formosa

* e-mail: kaithy.oliveira@ifg.edu.br

Palavras Chave: Memória; Bairro; Vila Verde; Formosa.

Introdução

Considerando a carência de estudos que detalhem o processo de formação histórica e social do bairro Vila Verde, localizado na periferia da cidade de Formosa, Goiás, foi realizada uma pesquisa sobre a sua construção, baseando-se nos relatos dos primeiros moradores do bairro, explorando o recurso da memória individual e coletiva. Em um primeiro momento foi realizado o levantamento bibliográfico pertinente ao tema. Em uma segunda etapa da pesquisa, foram realizadas entrevistas com os(as) primeiros(as) moradores do bairro, com a devida autorização do Comitê de Ética do IFG, explorando a memória constituída por estes sujeitos em relação à construção do bairro, à disponibilidade de serviços públicos e aos desafios enfrentados para se alcançar o direito básico da moradia e serviços públicos urbanos.

Metodologia

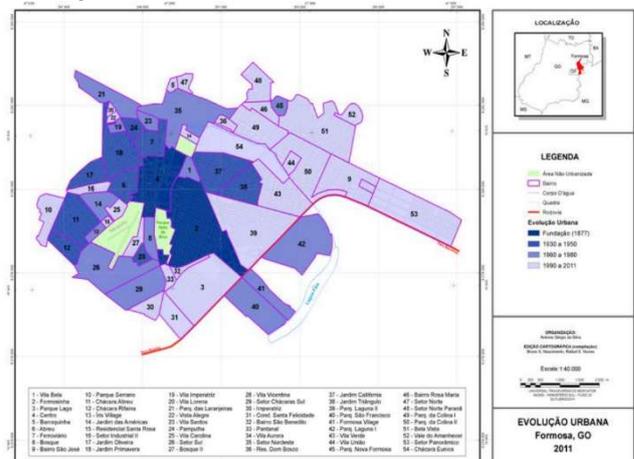
A pesquisa do tipo qualitativa se baseou nos relatos das memórias de 5 (cinco) de moradores(as) que fixaram residência no bairro “Parque Vila Verde, cidade de Formosa, ainda na década de 1990, quando o bairro iniciava seu processo de povoamento e estruturação urbana. As entrevistas semiestruturadas foram gravadas e analisadas à luz do suporte teórico referenciado nesta pesquisa.

Resultados e Discussão

Os relatos das memórias dos(as) entrevistados(as) indicam que o início do bairro foi marcado pela existência de casas precárias, feitas com lonas e tábuas. Essa era a alternativa para os(as) moradores(as) que não possuíam condições suficientes para construir “algo mais decente”, segundo as próprias palavras dos(as) participantes da pesquisa. Essas residências eram constituídas por ocupações destes terrenos não demarcados inicialmente, com permanentes ameaças de despejo pelo poder público. As primeiras ocupações foram realizadas por pessoas oriundas da zona rural goiana e de migrações de outros Estados, sempre na procura de melhores condições de vida, movidos(as) pelo interesse de acesso à empregabilidade e acessos a serviços públicos. Também são

recorrentes as memórias que afirmam que construir em lotes arrendados e “morar de favor” na casa de amigos e parentes era um risco que alguns moradores optaram por correr esse risco. Foram recorrentes os relatos que tratam do descaso do poder público quando não se trata de período eleitoral.

Mapa de Evolução Urbana de Formosa, GO



Fonte: SILVA (2011, p. 118).

Conclusões

Conclui-se que, baseado em entrevistas realizadas, iniciar uma vida em um bairro em construção era, sobretudo naquela época, uma tarefa árdua, visto que, pela falta de sistema de esgoto, os poços artesianos eram uma saída. É interessante ressaltar que, pelo tempo decorrido desde o início da ocupação, as memórias destes(as) primeiros(as) moradores(as) continuam bastante vividas, propiciando a reconstrução dessa memória, individual e coletiva, de parte da história de construção do bairro. Conseguimos reconstruir parte dessa memória, na qual descobrimos as motivações de condições socioeconômicas que propiciaram a construção inicial do bairro.

Referências

- BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude e PASSERON, Jean-Claude. [1986] *A profissão de sociólogo*. Petrópolis: Vozes, 1999.
- BRANDÃO, Maria Helena Nagamine. *Introdução a análise do discurso*, ed. 2ª. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1993.
- BRASIL, 2016. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. *Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais*. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio 2016.
- COSTA, Samira Lima da; MACIEL, Tania Maria de Freitas Barros. Os sentidos da comunidade: a memória de bairro e suas construções intergeracionais em estudos de comunidade. In: *Arg. bras. psicol.* (online), 2009, vol.61, n.1, p. 60-72. ISSN 1909-0267. Disponível em <http://www.scielo.br/argp/articulo.php?scopus=185052672009000100007>, consultado em 17/06/2021.
- GATIL, Bernolde A. *Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas*. Brasília, Liber Livro, 2005.
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Brasil | Goiás | Formosa: História e Fotos*, 2017. Disponível em [IBGE | Cidades@ | Goiás | Formosa | História e Fotos](https://cidades.ibge.gov.br), consultado em 17/06/2021.
- SILVA, Antonio Sergio da. *Espaço Urbano, desigualdade e indicadores de sustentabilidade: análise de Formosa-GO*. Presidente Prudente – SP, 2011, 277 p. Tese (Doutorado em Geografia) Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia.
- SILVA, Rodrigo Capelle. A cidade, o bairro e o conjunto habitacional: o caso da COHAB do Parque Lago em Formosa. In: *Revista OKARA – Geografia em debate*, V. 13, N. 2, João Pessoa, PB, 2015. Disponível em A CIDADE, O BARRIO E O CONJUNTO HABITACIONAL: O CASO DO COHAB DO PARQUE LAGO EM FORMOSA-GO | OKARA: Geografia em debate (ifpb.br), consultado em 10/06/2021.
- TEIXEIRA, R. A. C. M. A. BARREIRA. *Formosa: portal do nordeste goiano ou um pólo regional no entorno de Brasília?* Uberlândia: Sociedade & Natureza, n. 19, p. 185-197, Jun. 2007.
- VEIRA, Gilvan José. *Formosa, Cidade e Povo*. Brasília: Kelps, 2010.